ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO

DE

1949

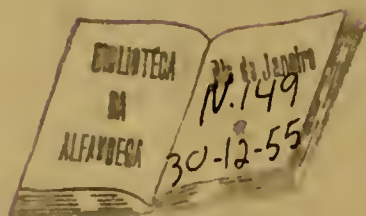
MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE 1949

Apresentado ao Excelentíssimo Senhor Doutor Guilherme da Silveira, Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, pelo Inspetor Leoncio Martins Maya.

FEVEREIRO DE 1 950

Encaminhado com o of.º [illegible] de
28/2/950

R E L A T Ó R I O

D A

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

REFERENTE AO ANO DE 1949

PRIMEIRA PARTE

HO/RRM.

Nº 1 439 28 de fevereiro de 1950

Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro

Exmo. Senhor Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda

"relatório"

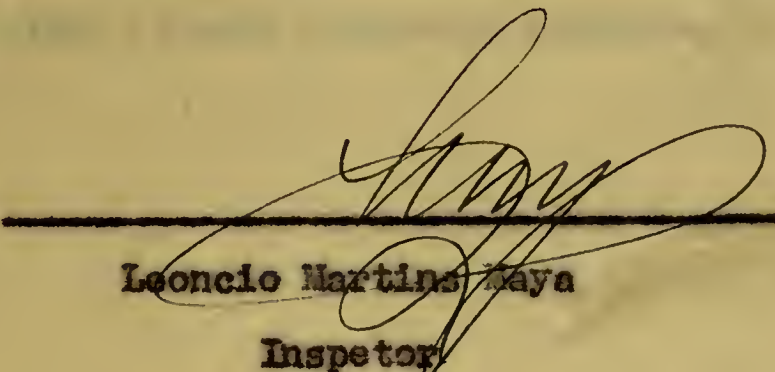
Senhor Ministro:

85, § 24

Em observância ao disposto no artigo (87, § 3º) da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas e no Decreto nº 5 808, de 13 de junho de 1 940, cumpro o dever de apresentar a Vossa Excelência o relatório das atividades da Alfândega do Rio de Janeiro, exercitadas no ano de 1 949 recem-findo.

2. Designado Inspetor desta Alfândega, por Decreto de 2 de agôsto de 1 949, assumi as referidas funções no dia seguinte, de modo que a minha gestão abrange apenas o curto pe período de 5 meses.

3. Não obstante, o presente relatório contém uma exposição completa dos trabalhos da Repartição que óra dirijo, durante todo o ano decorrido, permitindo assim a Vossa Excelência apreciar, através das informações dêle constantes, dos quadros comparativos e dos gráficos estatísticos que a completam,

A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR DOUTOR GUILHERME DA SILVERA
DD. MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA.

do esfôrço dispendido neste setor da administração pública em pról dos altos interêsses do País.

4. No desdobramento dessa exposição, e na sequência dos assuntos nela tratados, procurarei detalhar a marcha de todos os serviços aduaneiros, desempenhados pelos diferentes órgão que integram esta Alfândega, focalizando não só os resultados obtidos, como, ainda, as falhas e imperfeições porventura verificadas, tudo objetivando o escopo de submetê-los à esclarecida consideração de Vossa Excelência, - suprêmo responsável pela Pasta da Fazenda.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa - Excelência os protestos de minha perfeita estima e distinta - consideração.

Leoncio Martins Maya
Inspetor

3 - DEFINIÇÃO DAS FINALIDADES E DOS OBJETIVOS

4 - LEGISLAÇÃO

5 - ESTRUTURA E POSIÇÃO HIERÁRQUICA

Consoante determinam os têrmos da Circular nº 15, de 27 de novembro de 1 944, da Secretaria da Presidência da República, que dispõe sôbre as normas a serem adotadas nos relatórios anuais das atividades dos serviços, - não se reproduz, aqui, o assunto de que tratam os títulos acima, em virtude de já ter sido exposto no relatório desta Alfândega referente ao exercício de 1 944.

SEGUNDA PARTE

1 - SITUAÇÃO NO ANO ANTERIOR ÀQUELE A QUE SE REFERE O RELATÓRIO.

Têm êste capítulo a finalidade de, pela sua exposição, fornecer elementos comparativos, capazes de evidenciar se, quanto ao rítmo dos trabalhos, houve estacionamento ou variações para mais e para menos. Mas, porque na exposição que se fará adiante, tais índices serão ressaltados, julgou-se desnecessária a sua reprodução nesta parte.

2- PROGRAMA DE TRABALHO ELABORADO PARA O ANO A QUE SE REFERE O RELATÓRIO.

Dada a sua natureza, não podem as Alfândegas e demais repartições aduaneiras estruturar programas de trabalho. Sua lei fundamental - A Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas - fixam-lhes, entretanto, as seguintes atribuições:

a) arrecadar os impostos e taxas aduaneiros;

b) exercer rigorosa fiscalização sôbre as mercadorias e embarcações de procedência estrangeira, processando o seu desembaraço;

c) exercer igual fiscalização sôbre as mercadorias em trânsito, as exportadas e as que - são objeto do nosso comércio de cabotagem.

Tais atividades, que lhes justificam a existência, não constituem, propriamente, um programa de trabalho , conforme já se teve oportunidade de salientar nos relatórios anteriores.

3. - EXECUÇÃO DO PROGRAMA: REGISTO DAS ATIVIDADES LEVADAS A EFEITO DURANTE O ANO DE 1.942.

SECRETARIA

Tiveram pronta e cabal execução as delicadas e importantes tarefas atribuidas à Secretaria, mercê do zêlo, dedicação e competência dos funcionários que a integram:

Suas atividades de rotina podem ser assim discriminadas:

Processos:

Recebidos	19 747
Remetidos	25 741
Total ...	45 488

Expedientes diversos:

Ofícios e remessas	6 899
Portarias	2 687
Telegramas	337
Editais	163
Títulos de Ajudantes de Despachantes	35
Total	10 131

1ª SEÇÃO

A execução dos serviços dessa Seção obedeceu à seguinte estrutura:

I - Protocolo
II - Mesa Marítima - de longo curso e de cabotagem
III - Mesa de firmas
IV - Mesa de Manifestos
V - Mesa de Exportação
VI - Mesa de Têrmos
VII - Mesa de Cabotagem
VIII - Mesa de Folhas de Descarga e distribuição - de 3as. vias de faturas consulares
IX - Mesa de Leilões
X - Mesa de 1ª Distribuição (Calcule e Pague)

I - PROTOCOLO

O trabalho de distribuição e tramitação de processos preencheu, com eficiência, as suas finalidades, tendo dado curso a 19 311 processos.

II - MESA MARÍTIMA - DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Estão cometidos a esta Mesa os mais importantes serviços a serem realizados após a atracação dos navios, quais sejam o recebimento da sua documentação, para verificar-lhe a obediência aos dispositivos legais; autenticação e distribuição dos manifestos de carga; fiscalização do recolhimento do sêlo de fretamento; expedição de guias para o recolhimento do impôsto de farol e da taxa de caridade; providenciar quanto à assinatura de têrmo de responsabilidade pelo desembaraço provisório de navios, e de têrmos de declaração dos capitães do na

navios, de acôrdo com os artigos 407 e 408, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas.

Foram distribuídos 2 126 manifestos de vapores de curso internacional e 2 882 de cabotagem; aos primeiros - corresponderam 3 104 524 toneladas de carga, e 1 633 554 toneladas aos últimos.

Em que pese à subordinação, ainda, ao regime de licença prévia, do intercâmbio comercial de exportação e importação, no exercício findo, em relação ao anterior, assinalou-se uma diferença, para mais, de 352 804 toneladas de carga chegada a êste pôrto, (quadro ns. I e II).

III - MESA DE FIRMAS

À Mesa de Firmas compete todo o expediente necessário à efetivação do registro, como importadoras, de sociedades comerciais, consoante estabelecem os têrmos do Decreto-lei nº 9 832, de 11 de setembro de 1 946; manter atualizado o respectivo fichário, onde constam os elementos característicos - das mesmas e, ainda, assinar, nos despachos de importação e petições, a declaração da existência legal da firma importadora, bem como a da quitação dos tributos devidos.

Registraram-se 674 firmas importadoras, elevando-se, destarte, a 8 424, o total das sociedades habilitadas a exercer, nesta capital, as atividades do comércio de importação, (quadro nº III).

IV - MESA DE MANIFESTOS

Cumpre aos que respondem pela Mesa de Manifestos a conferência das notas de importação à vista dos documentos básicos: conhecimento de carga e fatura consular, a fim de se lhes apontarem a infringência aos regulamentos em vigor; aver

averbação nos manifestos dos elementos principais contidos nos despachos; e, ainda, informação dos processos que digam res - peito ao desembaraço alfandegário das mercadorias.(quadro nº I).

V - MESA DE EXPORTAÇÃO

É a Mesa de Exportação responsável pela execução de todos os serviços que precedem e sucedem à exportação para o exterior.

No que se refere às guias de exportação, são atribuições desta Mesa: conferência das mesmas à vista dos documentos essenciais - licença de exportação e guia de embarque, fornecida a primeira pela Carteira de Exportação e Importação, e, pela Fiscalização Bancária, a segunda, ambas do Banco do Brasil, S.A. - quanto à validade dos respectivos prazos e, também, para que haja concordância na quantidade, qualidade, valor comercial e cambial da mercadoria a ser exportada, - elmentos êsses indicados naqueles documentos.

Vale acentuar, também, por importante, a necessidade de a conferência, constatar, depois de verificada a espécie da mercadoria, se, em relação a ela, foram satisfeitas as formalidades que lhe condicionam a exportação.

Conforme estabelece a Portaria Ministerial nº 9, de 27 de março de 1 945, sobreleva-se dentre as atribuições da Mesa de Exportação, a de certificar, nas guias próprias, o embarque da mercadoria por cuja saída do país assinará o exportador, na repartição competente, têrmo de responsabilidade.

Cumpre, igualmente, a essa Mesa, providenciar - quanto à remessa das segundas vias, quer das guias de exportação, quer das licenças de exportação, e da relação dos navios entrados nêste pôrto e dêle saídos, com a indicação da tonelagem de carga transportada, às repartições competentes.

Foi, em síntese, o movimento dessa Mesa:

Guias de Exportação	11 540
Licenças de Exportação	9 601
Certificados de embarque (guias de - isenção do impôsto de consumo)	1 176
Processos informados	434
Certidões	40

Muito embora, em relação ao ano de 1 948, tenha sido menor o volume da exportação, verificou-se, entretanto , um ligeiro acréscimo no valor da mesma, (quadros ns. IV e V).

VI - MÊSA DE TÊRMOS

Lavraram-se 3 178 têrmos de responsabilidade, assim discriminados:

Faturas consulares	1 537
Dívidas futuras	989
Trânsito	403
Reexportação	19
Baldeação	44
Consumo	111
Obrigações diversas	6
Recurso	69

Comparativamente ao ano anterior houve, em geral, um decréscimo no número de têrmos assinados. Acentuou-se pequeno aumento sòmente em relação aos têrmos de Trânsito, baldeação e de mercadorias dadas a consumo.

VII - MESA DE CABOTAGEM E VISTORIA

Bem variados são os serviços atribuídos a esta Mesa: - distribuição de manifestos, para conferência, aos funcionários encarregados dos Armazéns de Cabotagem; informação, à vista das relações de avarias fornecidas pela Adminis-

Administração do Pôrto, dos pedidos de vistorias; informação - de processos que digam respeito ao desembaraço de mercadorias vindas de retôrno por navios de tráfego nacional.

Promoveu essa Mesa a distribuição de 2 160 têrmos aos funcionários encarregados dos Armazéns de Cabotagem, para servirem de base à conferência das mercadorias submetidas a despacho.

É, também atribuição dessa Mesa, a escrituração do livro do sal procedente de portos nacionais, a qual acusou, ao final, a quantia total de 119 018 336 quilos, cujo impôsto correspondente, na importância de Cr$ 3 570 550,10, foi arrecadado nos portos de orígem.

Em relação ao exercício anterior acentuou-se - uma diferença, para menos, de 21 166 345 quilos, (quadros ns. VI a XII).

VIII - MESA DE FÔLHAS DE DESCARGA E DE 3AS. VIAS DE FATURAS CONSULARES

Distribuiu essa Mesa, no intúito de permitir a conferência final de manifestos, 1 879 fôlhas de descarga - agora extraídas pela Guardamoría.

IX - MESA DE LEILÕES

A Mesa de Leilões, sob a esclarecida orientação do Assistente desta Inspetoria, realizou leilões de mercado - rias relacionadas em 14 editais de praça, nos quais foi apurada a importância de Cr$ 6 757 930,00.

X - MESA DE 1ª DISTRIBUIÇÃO (Calcule e Pague)

Cabe a essa Mesa distribuir os despachos de importação à conferência interna, quando fôr o caso de duas conferências ou, em caso contrário, remetê-lo ao calculo e conse

consequente pagamento.

º º º

Responsável pelo registro das autorizações fornecidas pelo Conselho Nacional de Petróleo, a fim de se lhes averbarem os têrmos das notas de importação que se refiram a petróleo e seus derivados, - coube a esta Seção inscrever - 461 daquelas autorizações, assim especificadas:

80 - gasolina de aviação
120 - gasolina comum
20 - querozene
42 - combustível (Diesel-oil)
22 - combustível (Fuel-oil)
4 - combustível (Sinal-oil)
2 - combustível (Gaz-oil)
171 - lubrificante.

M I N I S T É R I O   D A   F A Z E N D A

A L F Â N D E G A   D O   R I O   D E   J A N E I R O

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE SAÍDAS DE VAPORES DURANTE O EXERCÍCIO DE 1 949, COMPARADO COM O DE IGUAL PERÍODO DE 1 948.

	S A I D A S											
R - ! - S	L O N G O C U R S O (Nacionais e Estrangeiros)				C A B O T A G E M (Nacionais)				T O T A I S			
	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	EQUIPAGEM	SÊLO DE FRETAMENTO	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	EQUIPAGEM	SÊLO DE FRETAMENTO	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	EQUIPAGEM	SÊLO DE FRETAMENTO
948	2 069	8.806.228	158.200	1.415.855,00	2 733	2.153.191	73.520	485.525,00	4 808	10.959.419	232.220	1.901.380,00
949	2 088	14.575.319	155.673	1.237.340,00	2 864	2.079.666	71.074	301.757,00	4 952	16.654.985	222.747	1.539.097,00
erença a mais menos	+ 19	+ 5.769.091	-3.027	-178 . 515,00	+ 131	-73.525	-2.440	-183.768,00	+ 150	+ 5.695.566	-9.473	- 362.283,00

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE ENTRADA DE VAPORES, DURANTE O EXERCÍCIO DE 1 949, COMPARADO COM O DE IGUAL PERÍODO DE 1 948.

	ENTRADAS											
	C A B O T A G E M - (Nacionais)				L O N G O C U R S O (Nacionais e Estrangeiros)				T O T A I S			
	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	TONELAGEM DE CARGA	EQUIPAGEM	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	TONELAGEM DE CARGA	EQUIPAGEM	NÚMERO	TONELAGEM DE REGISTRO	TONELAGEM DE CARGA	EQUIPAGEM
	2 739	2 165 145	1 605 386	73 874	2 063	8 799 315	2 751 720	158 414	4 802	10 964 460	4 357 106	232 288
	2 882	2 095 004	1 633 554	71 644	2 126	14 716 241	3 104 524	158 671	5 008	16 811 245	4 738 078	230 315
ren ira ou se	+ 143	- 70 141	+ 28 168	- 2 230	+ 63	+ 5 916 296	+ 352 804	+ 257	+ 206	+ 5 846 785	+ 380 972	- 1 973

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS FIRMAS REGISTRADAS

COMO IMPORTADORAS

EXERCÍCIOS	QUANTIDADES
Registradas até 31.12.48	7 750
Registradas em 1 949.	674
TOTAL	8 424

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO, NO ANO DE 1 949.

MESES	VOLUMES	PÊSO QUILOGRAMAS	VALOR (CR$)
Janeiro............	373.799	74.607.343	216.060.816,50
Fevereiro..........	301.334	30.526.528	154.501.616,90
Março..............	485.800	95.939.211	233.007.604,50
Abril..............	402.821	50.804.608	196.397.690,30
Maio...............	396.736	35.371.362	108.272.895,00
Junho..............	368.974	51.167.889	176.507.381,90
Julho..............	780.576	72.307.865	293.480.628,70
Agôsto.............	957.813	81.211.772	333.201.177,40
Setembro...........	1.245.098	107.864.775	404.499.735,00
Outubro............	887.339	45.827.942	384.508.291,20
Novembro...........	817.580	77.210.000	458.037.639,30
Dezembro...........	510.931	41.970.768	404.081.644,40
TOTAL..............	7.528.801	764.810.063	3.462.557.121,10

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO

MOVIMENTO DA MESA DE EXPORTAÇÃO

1 949.

MÊSES	DOCUMENTOS				
	GUIAS DE EXPORTAÇÃO	LICENÇAS	GUIAS DE ISENÇÃO	PROCESSOS	CERTIDÕES
Janeiro..........	829	565	77	17	3
Fevereiro........	732	473	72	45	2
Março............	778	939	104	37	1
Abril............	671	603	88	48	1
Maio.............	911	805	48	21	4
Junho............	747	548	45	12	6
Julho............	890	418	80	59	6
Agôsto...........	1.044	904	34	47	2
Setembro.........	1.256	1.526	38	46	7
Outubro..........	1.290	712	73	35	4
Novembro.........	1.230	1.047	153	37	-
Dezembro.........	1.162	1.061	364	30	4
1 949............	11.540	9.601	1 176	434	40

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

RELAÇÃO DOS MANIFESTOS DISTRIBUIDOS À CONFERÊNCIA, NOS ARMAZENS DE CABOTAGEM, NO ANO DE 1 949.

ARMAZÉNS												TOTAL DOS TÊRMOS DISTRIBUIDOS
11-11A	12	13	14	15	16	17	18-18A	19	20	22	DOCAS	
16	77	145	173	76	132	269	471	116	466	14	205	2 160

OBSERVAÇÃO: - Deixaram de figurar na presente os manifestos de vapores entrados em trânsito, lastro, arribadas, etc, cujos papeis são, inicialmente, arquivados.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DE MANIFESTOS JÁ LIQUIDADOS E CONFERIDOS DURANTE O ANO DE 1 949.

MANIFESTOS DE VAPORES LIQUIDADOS	MANIFESTOS DE VAPORES CONFERIDOS ACUSANDO FALTAS.	MANIFESTOS DOS ANOS DE 1 945, 1 946, 1 947 e 1 948, AGUARDANDO CONFERÊNCIA FINAL POR DEPENDEREM DAS RESPECTIVAS FOLHAS DE DESCARGAS/
1 276	677	32

OBS.: - O saldo de manifestos aguardando conferência final que passou de 1 948 para 1 949, foi de 953 manifestos relativos aos períodos de 1 944 à 1 948, restando, apenas, os 32 constantes da coluna própria.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO GERAL DE MANIFESTOS CONFERIDOS E LIQUIDADOS, BEM COMO DA ENTRADA DE EMBARCAÇÕES DE LONGO CURSO, DURANTE O ANO DE 1 949.

MANIFESTOS DE VAPORES LIQUIDADOS	MANIFESTOS DE VAPORES CONFERIDOS ACUSANDO FALTAS	TOTAL DE MANIFESTOS ENTRADOS EM 1 949.	TOTAL DE VAPORES ENTRADOS	SALDO EXISTENTE DEPENDENDO DE CONFERENCIA EM 1 949.	SALDO EXISTENTE DEPENDENDO DE CONFERENCIA - ANOS ANTERIORES A 1 949
1 276	677	2 126	2 126	738	32

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS MANIFESTOS QUE SE ENCONTRAM NA PRIMEIRA SECÇÃO DEPENDENDO DE CONFERÊNCIA FINAL E AGUARDANDO A DEVOLUÇÃO DAS FOLHAS DE DESCARGA PELA GUARDAMORIA

EXERCÍCIOS	QUANTIDADE DE MANIFESTOS
1 945	1
1 946	8
1 947	6
1 948	17
TOTAL	32

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SEÇÇÃO

RELAÇÃO DOS MANIFESTOS DE RETORNO A CARGO DESTA MESA E REFERENTES AO CARREGAMENTO DE DIVERSOS VAPORES ESTRANGEIROS QUE NÃO TOCARAM NESTE PORTO OU POR ENGANO, DESCARREGARAM EM OUTROS PORTOS NACIONAIS, CUJA PARTE DA CARGA ESTRANGEIRA VEIO POR DIVERSOS VAPORES DECABOTAGEM, DURANTE O ANO DE 1 949.

- PORTOS -						TOTAL
SANTOS	PORTO ALEGRE	BELÉM	RIO GRANDE	VITÓRIA	S.FRANC°DO SUL	
20	7	1	2	1	1	32

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

RELAÇÃO DAS GUIAS DE REEMBARQUE PARA ÊSTE PORTO POR DIVERSAS REPARTIÇÕES ADUANEIRAS, DURANTE O ANO DE 1 949.

PORTOS							TOTAL
SANTOS	PORTO ALEGRE	RIO GRANDE	PARANAGUÁ	ITAJAÍ	VITÓRIA	SÃO LUIZ	
54	6	4	1	2	2	1	70

MINISTÉRIO DA FAZENDA

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

1a. SECÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE SAL, POR CABOTAGEM, NO ANO DE 1 949 COMPARADO COM O DE 1 948.

EXERCÍCIO	SAL DESPACHADO C/IMPOSTO PAGO NA PROCEDÊNCIA (KG)	IDEM, IDEM, COM IMPOSTO PAGO NESTA ALFANDEGA (KG)	TOTAL DO SAL DESPACHADO (KG)	IMPORTANCIA DO IMPOSTO PAGO NA PROCEDENCIA (CR$)	IDEM, IDEM, NA ALFANDEGA DO RIO (CR$)	TOTAL DOS IMPOSTOS ARRECADADOS (CR$)
1 949	119.018.336	-	119.018.336	3.570.550,10	-	3.570.550,10
1 948	140.184.681	-	140.184.681	3.926.495,30	-	3.926.495,30
A MAIS OU A MENOS EM 1 949	-21.166.345	-	-21.166.345	- 355.945,20	-	- 355.945,20

2ª SEÇÃO

Foram executados, normalmente, os trabalhos cometidos a essa Seção.

a) Arrecadação

Atingiu a cifra de Cr$ 1 528 147 143,70, juntamente com os Depósitos, a arrecadação da receita. Comparando-a com a do exercício anterior, acentua-se uma diferença, para menos, de Cr$ 15 323 767,70. Em que pese êsse decréscimo, a arrecadação da renda orçamentária acusou, em relação a de 1 948, um aumento de Cr$ 16 090 649,40. (quadro nºXIII).

A arrecadação da taxa de emolumentos consulares foi de Cr$ 1 423 777,30, contra Cr$ 1 794 195,30 em 1948.

Alcançou a importância de Cr$ 3 740 509,00 a arrecadação proveniente da taxa criada pelo Decreto-lei nº 3 100, de setembro de 1 941. Houve uma diferença para menos de Cr$ 91 321,10, comparativamente ao exercício anterior.

Foram escriturados 128 650 documentos de receita, quando em 1 948, 148 511.

b) Devedores remissos

Inscreveram-se, no livro de devedores remissos, 46 firmas cujas dívidas importaram em Cr$ 433 310,10. Porque hajam indenizado à Fazenda Nacional dos seus débitos, correspondentes à quantia de Cr$ 6 388,40, três sociedades comerciais foram excluidas dêsse ról.

c) Despesa

Atingiu à importância de Cr$ 36 259 093,00 a despesa com o pessoal lotado nesta Repartição.

[illegible] DO [illegible] DE [illegible]

QUADRO COMPARATIVO [illegible] A [illegible] DA AR. C[illegible] 1 948 [illegible] 1 949, [illegible] DA 2ª [illegible]

RUBRICAS DO ORÇAMENTO	IMPORTÂNCIA ARRECADADA		DIFERENÇA A MAIOR	
ESPECIFICAÇÃO	EM 1 948	EM 1 949	EM 1 948	EM 1 949
RENDA ORDINÁRIA				
1 - IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS				
01.1 - DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA CONSUMO				
1 - Direitos de importação para consumo	563.586.679,40	590.672.336,10	-	24.085.656,70
2 - Adicional de 10%	60.072.220,70	62.073.463,70	-	2.001.243,00
3 - Adicional relativo a mercadorias e materiais importados com isenção de direitos	2.173.731,70	1.200.625,90	973.105,80	-
07.0 - IMPÔSTO DE FARÓIS	3.376.000,00	3.216.000,00	160.000,00	-
2 - IMPÔSTO DE CONSUMO				
Taxa	16.293.202,80	13.381.400,60	2.911.802,20	-
Verba	229.567.764,70	221.287.328,40	8.280.436,30	-
Adicional de 10% sôbre bebidas	2.643.639,10	3.678.074,40	-	1.034.435,30
4 - IMPÔSTO DO SÊLO E AFINS				
Impôsto do sêlo - Adesivo	491.667,50	588.064,50	-	96.397,00
Imposto do selo - Por verba	1.113.086,60	941.978,20	171.108,40	-
RENDAS INDUSTRIAIS				
00.9 - Renda da Casa de Moéda	687,20	212,00	475,20	-
01.0 - Renda do Laboratório Nacional de Análises	13.950,00	13.400,00	550,00	-
01.3 - Renda da Imprensa Nacional	52.652,50	51.848,60	803,90	-
IMPÔSTO SÔBRE A RENDA				
00.1 - Impôsto sôbre a renda de pessôas físicas	6.792,40	5.011,10	1.781,30	-
DIVERSAS RENDAS				
0.09 - Instituto da Fermentação	695.801,60	254.603,60	441.198,00	-
0.29 - Imposto de Cr$ 0,60, sobre cada saca de 44 quilos da farinha de trigo, importada ou produzida no país com grão de procedência estrangeira	1.532.280,40	753.527,10	778.753,30	-
0.30 - Sêlo pro-fauna	566,00	-	566,00	-
0.31 - Taxa ad-valorem sôbre a exportação do "quartzo"	8.491.019,60	2.335.512,90	6.155.506,70	-
0.43 - Taxa de fiscalização do comercio de farinhas	241.997,60	123.575,60	118.422,00	-
0.44 - Taxa de Expansão da Pesca	2.2[illegible]8.671,80	2.664.025,60	-	435.353,80
0.46 - Taxa Fito-Sanitaria	1.093.088,60	1.236.457,70	-	143.3[illegible]9,10
0.60 - Taxa de Educação e Saúde - Verba	70.531,70	84.864,40	-	14.332,70
1.60 - Taxa de Educação e Saude - Taxa	1,40	-	1,40	-
0.68 - Montepio dos empregados públicos civis	134.714,50	3[illegible].112,90	98.601,60	-
0.72 - Montepio da Guerra	1.100,50	353,80	746,70	-
0.86 - Emolumentos consulares	1.794.195,30	1.423.777,30	370.418,00	-
0.[illegible]9 - Taxa da Previdência Social	10[illegible].655.675,10	114.389.225,70	-	10.733.5[illegible]0,60
0.90 - [illegible] de [illegible] o de [illegible]	191.830,20	187.092,30	4.737,90	-
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
00.1 - Taxa sôbre combustíveis, óleos e carvão importados e de produção nacional	7.298.927,90	5.874.421,60	1.4[illegible]4.506,30	-
00.8 - Taxa especial sobre embarcações, cobrada nas Alfândegas	65.805,10	57.953,60	7.851,50	-
01.0 - Indenizações	64.631,30	3,00	64.628,30	-
01.2 - Todas e quaisquer rendas eventuais	8.988.413,50	8.583.452,60	404.960,90	-
01.3 - Heranças jacentes	-	82,40	-	82,40
DESPESA A ANULAR				
90.0 - Anulação de despesa	1.033,60	7.892,20	-	6.858,60
90.1 - Agentes pagadores	-	349,90	-	349,90
TOTAL DA RENDA ORÇAMENTÁRIA	1.019.032.360,30	1.035.123.009,70	-	-
DEPÓSITOS				
00.1 - Fundo Rodoviário - (Importação)	414.846.869,70	397.167.838,00	17.679.031,70	-
00.4 - Consignações	2.994.594,10	892.000,80	2.102.593,30	-
00.6 - Diversas origens	10[illegible].935.087,40	91.410.878,50	11.524.208,90	-
00.8 - Marinha Mercante	3.639.999,90	3.553.416,70	86.583,20	-
00.9 - Diversos responsaveis	22.000,00	-	22.000,00	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	1.543.470.911,40	1.528.147.143,70	15.323.767,70	-
RESUMO				
Total da Renda Orçamentária	1.019.032.360,30	1.035.123.009,70	-	16.090.649,40
Total da Receita de Depositos	[illegible]4.438.551,10	493.024.134,00	31.414.417,10	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	1.[illegible]43.470.911,40	1.528.147.143,70	15.323.767,70	-

d) Despachantes Aduaneiros

Fixado por lei, em 200, o número dos Despachantes Aduaneiros para servirem junto a esta Alfândega há, atualmente, dois excedentes.

Importa em Cr$ 2.139.000,00 o total dos valores por êles caucionados, assim especificado:

No Tesouro Nacional

Títulos da dívida pública		150.000,00

Nesta Alfândega

Títulos da dívida pública	347.000,00	
Seguro de Fidelidade Funcional	639.000,00	
Espécie	2.500,00	1.989.000,00

e) Corretor de Navios

É de 24 o número de Corretores de Navios atualmente em exercício, sendo de 30 o fixado em lei.

f) Pessoal

Foi o seguinte o movimento do pessoal aqui lotados:

<u>Funcionários</u>

Lotados	742
Designados para função de chefia fora da Repartição	13
Mandados servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em New York	4
Afastados para outras repartições ...	3
Removidos para outras repartições ...	4
Removidos para esta repartição	14
Nomeados para outros cargos	5
Aposentados	14
Falecidos	13

<u>Extranumerários</u>

Diaristas	171

Admitidos	11
Dispensados	4
Aposentados	1
Falecidos	1.

TESOURARIA

A Tesouraria, conforme deram a conhecer os balanços regulamentares a que foi submetida, apresentou exatidão quanto aos valores em custódia, como também, na boa e devida forma, a escrituração dos livros caixas.

Foram escriturados no Caixa Geral 9 073 documentos de despesa, na importância total de Cr$ ...... 137.639.638,10, e de receita, que, por outro lado, atingiu a quantia de Cr$ 1.528.147.143,70.

SERVIÇO DE ISENÇÃO E REDUÇÃO DE DIREITOS

Bastante apreciável foi o movimento dêste Serviço ao qual está cometida a aplicação das leis que concedem favores aduaneiros.

Com efeito, processaram-se 4 625 despachos destinados a conceder isenção e redução de direitos aduaneiros, assinando-se, ainda, 786 têrmos de responsabilidade.

Informaram-se 10 984 processos, sendo realizadas 365 comprovações de material e de papel para a imprensa, (quadro XIV).

Atingiram a Cr$ 172.413.116,40 as isenções e reduções de direitos concedidas no exercício de 1 949, contra Cr$ 144.684.075,90 em 1 948, sem se levar em conta, nêste como naquele, os desembaraços autorizados por portarias, cujos direitos não é possivel precisar, nos têrmos do Decreto-lei - nº 9 179, de 15 de abril de 1 946, podendo-se atribuir, em parte, êsse acréscimo de Cr$ 27.729.040.50, aos favores concedidos, no correr do ano, por leis especiais (quadro XIV).

Acentuou-se, também, em relação às isenções concedidas às emprêsas jornalísticas, apreciável acréscimo de Cr$ 10.809.478,00, diferença verificada entre os montantes de 1 948 e 1 949, respectivamente, de Cr$ 53.771.668,50 e Cr$ .. 64.581.146,50 (quadros XIV a XVII).

MINISTÉRIO DA FAZENDA

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS EM 1949, COM FAVORES ADUANEIROS.

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
Aéro Geral Ltda.................	733.680,10	4.640,10	729.040,00
Auto Mercantil S.A...............	1.612.857,70	342.834,20	1.270.023,50
A Química "Bayer" Ltda..........	86.246,80	-	86.246,80
Administração do Pôrto do Rio de Janeiro	2.481.118,10	-	2.481.118,10
A. J. Peixoto Castro Júnior	65.612,50	-	65.612,50
Atlântida Cinematográfica Ltda..	967,80	-	967,80
A Suissa Brasileira Sociedade Importadora e Industrial Ltda.	87.539,00	-	87.539,00
Brazilian Hydro Electric Co. Ltd.	2.398.485.50	1.502,125,40	896.360,10
Correio da Manhã S.A.	3.944,90	-	3.944,90
Cia. Siderúrgica Nacional	24.475.184,20	-	24.475.184,20
Comércio Indústria Construtora Ltda. "CICAL"	71.300,00	-	71.300,00
Colégio Loiola..................	18.811,40	-	18.811,40
Cia. de Ácidos..................	22.697,40	-	22.697,40
Cia. Vale do Rio Doce	847.688.30	-	847.688,30
Câmara dos Deputados	61.419,60	-	61.419,60
Conselho Nacional de Petróleo...	70.821,70	-	70.821,70
Corpo de Bombeiros	241.771,30	-	241.771,30
Cia. Armadora Brasileira........	203.112,00	-	203,112,00
Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro-Boliviana	18.739,60	-	18.739,60
Caixa de Crédito Cooperativo ...	12.573,10	-	12.573,10
Comissão Cultural Castro Alves..	1.208,60	-	1.208,60
Caixa Econômica Federal Rio de Janeiro	19.409,50	-	19.409,50
Cia. Fiat Lux	1.385,30	-	1.385,30
Carlos T. Rocha Faria	1.915,00	-	1.915,00
Congregação Missionária do Santíssimo Redentor	38.226,20	-	38.226,20
Cia. Cantareira e Viação Fluminense	40.580,50	17.882,70	22.697,80
Cia. Usina do Outeiro	14.171,30	5.075,90	9.095,40
Cia. Meridional de Mineração....	77.060,30	29.031,80	48.028,50
Cia. Fôrça e Luz Cataguazes Leopoldina	166.515,30	95.813,20	70.702,10
Cia. Ferro Carril Carioca	30.094,40	14.237,70	15.856,70
Cia. Minas da Passagem	168.331,50	963,30	167.368,20
TRANSPORTE	34.073.468,90	2.012.604,30	32.060.864,60

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
TRANSPORTE	34.073.468,90	2.012.604,30	32.060.864,60
Cia. Radiotelegráfica Brasileira	67.274,30	48.144,50	19.129,80
Cia. Agrícola e Ind. Magalhães..	12.355,30	4.975,60	7.379,70
Cia. Brasileira de Vidros	129.596,70	-	129.596,70
Cia. Agrícola Pontenovense	42.495,80	4.858,60	37.637,20
Cia. Industrial Cinematográfica.	131.848,00	-	131.848,00
Cia. Mineira de Eletricidade....	42.720,30	28.765,90	13.954,40
Cia. Sul Mineira de Eletricidade	42.264,30	24.006,90	18.257,40
Cia. Nacional de Navegação Costeira	3.608.955,90	-	3.608.955,90
Cia. Brasileira de Energia Eletrica	2.185,004,80	1.225.914,40	959.090,40
Cia. Ultragaz S.A.	29.156,40	-	29.156,40
Cia. Ferro Brasileiro S.A........	615.846,60	83.481,60	532.365,00
Cia. Hidro Elétrica do São Francisco..........................	87.411,00	-	87.411,00
Cia. de Carris,Luz e Fôrça do Rio de Janeiro......................	2.164.616,30	1.282.400,00	882.216,30
Cia. Brasileira de Usinas Meta - lurgicas	763.028,30	1.633,40	761.394,90
Cia. Cimento Portland Itaú	434.900,70	1.851,30	433.049,40
Cia. Nacional de Cimento Portland	3.247.912,20	19.632.10	3.228,280,10
Cia. Cimento Portland Paraiso...	154.394,30	706,20	153.688,10
Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais	203.135,60	124.589,30	78.546,30
Cia. Rádio Internacional do Brasil	10.113,50	5.976,50	4.137,00
Cia. Mineira de Gaz Combustível.	311.316,30	-	311.316,30
Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha	2.761.718,00	2.108.132,20	653.585,80
Cia. Itaú de Transportes Aéreos..	1.080.750,00	-	1.080.750,00
Cia. de Superfosfatos e Produtos Químicos	15.236,50	-	15.236,50
Cia. Telefônica Brasileira......	2.773.660,80	1.843.831,10	929.829,70
Cia. de Estanho São João del Rey	64.745,20	37.447,90	27.297,30
Cia. Siderúrgica Bélgo-Mineira..	5.909.060,10	1.130.528,30	4.778.531,80
Cia. Luz e Fôrça Hulha Branca..	447.612,50	262.792,80	184.819,70
TRANSPORTE	61.410.598,60	10.252.272,90	51.158,325,70

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
TRANSPORTE	61.410.598,60	10.252.272,90	51.158.325,70
Domingos Assunção Filho	5.826,30	-	5.826,30
Departamento Nacional de Obras Contra as Secas	8.660,70	-	8.660,70
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem	24.484.777,10	-	24.484.777,10
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	154.931,80	-	154.931,80
Departamento dos Correios e Telegrafos	659.384,70	-	659.384,70
Departamento Federal de Compras.	886.505,50	-	886.505,50
Empreza Mineira de Carnes S.A...	26.290,80	6.454,40	19.836,40
Empreza de Transportes Aerovias do Brasil	2.694.490,90	72.567,30	2.621.923,60
Empreza "A Noite" Rádio Nacional	74.909,90	50.540,50	24.369,40
Editora Sombra Ltda.............	21.263,50	-	21.263,50
E.F.Central do Brasil	25.016.062,90	-	25.016.062,90
E.F.Baía e Minas	110.028,60	-	110.028,60
Empreza Gráfica "O Cruzeiro"S.A.	130.174,90	-	130.174,90
E.F. Santos a Jundiaí	103.907,20	-	103.907,20
Fôlha Carioca S.A.	182.274,00	-	182.274,00
Fábrica Nacional de Motores	1.720.857,70	177,20	1.720.680,50
Fundação Getúlio Vargas	10.421,10	-	10.421,10
Grajaú Tenis Clube	28.228,70	-	28.228,70
Govêrno do Estado do Rio de Janeiro	361.783,90	37.792,40	323.991,50
Govêrno do Estado do Rio de Janeiro (Departamento de Estradas de Rodagem)	330.592,60	92.471,20	238.121,40
Govêrno do Estado de Minas Gerais (Departamento de Fazenda).	416.489,60	23.064,40	393.425,20
Govêrno do Estado de Minas Gerais (Departamento de Agricultura)	192.916,00	95.644,50	97.271,50
Govêrno do Estado do Espírito Santo	337.835,20	6.948,50	330.886,70
Govêrno do Estado de Goiás	18.353,50	3.698,50	14.655,00
TRANSPORTE.	119.387.565,70	10.641.631,80	108.745.933,90

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
TRANSPORTE	119.387.565,70	10.641.631,80	108.745.933,90
Haras Chantecler Ltda.........	6.460,90	-	6.460,90
Haras Santa Anita.............	1.363,30	-	1.363,30
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	274.498,00	-	274.498,00
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial" S.A................	334.942,60	-	334.942,60
Indústrias Alímenticias Carlos de Brito S.A.	303.696,10	170.308,20	133.387,90
Indústrias Betonite de Artefatos de Construção Ltda.	396.825,70	-	396.825,70
Loide Aéreo Nacional S.A......	151.665,70	99.407,90	52.257,80
Linhas Aéreas Natal S.A.......	72.600,00	-	72.600,00
Linhas Aéreas Paulistas S.A...	181.500,00	-	181.500,00
Linha Aérea Transcontinental - Brasileira Ltda...............	777.003,30	-	777.003,30
Loide Brasileiro	2.780.311,30	16.315,10	2.763.996,20
Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	429.803,60	2.032,80	427.770,80
Mineração Itabapoana Ltda.....	5.899,20	3.533,20	2.366,00
Metalgráfica Brasileira S.A....	498.199,30	319.883,90	178.315,40
Marcel Petresco	134.791,90	-	134.791,90
Ministério da Agricultura	429.017,90	-	429.017,90
Ministério da Educação	2.577.889,50	-	2.577.889,50
Ministério da Justiça	600.406,10	-	600.406,10
Ministério do Exterior	47.559,00	-	47.559,00
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	5.364.049,80	-	5.364.049,80
Nelson Seabra	28.363,50	-	28.363,50
Prismut S.A.	22.662,40	-	22.662,40
Parke Davis Inter American ...	1.829,116,50	-	1.829.116,50
Produtos Evans S.A.	6.412,10	-	6.412,10
TRANSPORTE	136.642.603,40	11.253.112,90	125.389.490,50

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
TRANSPORTE	136.642.603,40	11.253.112,90	125.389.490,50
Produtos Farmacêuticos Millet Roux	6.449,60	-	6.449,60
Prefeitura de Belo Horizonte.	13.731,10	6.779,20	6.951,90
Prefeitura do Distrito Federal	4.963.889,90	162.759,80	4.801.130,10
Prefeitura de Juiz de Fóra...	82.500,00	-	82.500,00
Prefeitura de Patos..........	15.846,70	-	15.846,70
Prefeitura de Niteroi........	4.952,80	-	4.952,80
Prefeitura de Petrópolis.....	21.655,50	-	21.655,50
Panair do Brasil S.A.	12.067.915,90	163.750,50	11.904.165,40
Rêde Mineira de Viação	230.955,00	-	230.955,00
Real S.A.Transportes Aéreos..	2.704.350,00	-	2.704.350,00
Rêde de Viação Paraná - Santa Catarina	2.013,80	-	2.013,80
Rádio S.A. Mayrink Veiga	145.234,70	-	145.234,70
Serviço Social do Comércio do Rio de Janeiro...............	110.484,00	-	110.484,00
S.A. Empreza de Viação Aérea Rio Grandense VARIG	2.159,565,00	11.640,00	2.147.925,00
S.A. Diário de Notícias	4.510,60	-	4.510,60
S.A. Viação Aérea Gaucha.....	474.168,80	-	474.168,80
S.A. Air France	1.189.601,30	26.996,40	1.162,604,90
Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A.	32.851,10	-	32.851,10
St. John del Rey Mining Co.Lt.	1.793.472,50	-	1.793.472,50
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda....................	4.845.989,10	16.253,30	4.829,735,80
S.A. du Gás de Rio de Janeiro	10.965.625,90	3.114.397,80	7.851.228,10
Siderúrgica Barra Mansa S.A..	74.475,90	31.657,90	42.818,00
Standard Electrica S.A.	5.886,40	2.288,00	3.598,40
S.A. "A Notícia"	46.194,90	-	46.194,90
S.A. Rádio Tupi	288.930,40	-	288.930,40
TRANSPORTE	178.893.854,30	14.789.635,80	164.104.218,50

IMPORTADORES	Direitos e taxas devidos	Direitos e taxas pagos	Favores concedidos
TRANSPORTE	178.893.854,30	14.789.635,80	164.104.218,50
Sociedade Industrial e Comercial de Adubos Ltda...........	175.768,20	4.816,00	170.952,20
Sociedade de Produtos Farmacêuticos Profar Ltda.............	23.063,00	-	23.063,00
Serviço Social de Indústria - SESI	85.912,20	14.654,10	71.258,10
Sociedade Industrial PRIMA Ltd.	37.886,30	-	37.886,30
Salzer Frères S.A.	1.072,80	-	1.072,80
The São Paulo Tramway Light & Power	2.001.357,40	1.382.546,00	618.811,40
The Western Telegraph Co. Ltd.	606.421,60	12.833,20	593.588,40
The Leopoldina Railway Co.....	3.077.066,30	469.093,20	2.607.973,10
The Sidney Ross Co.	694.421,20	-	694.421,20
Transportes Aéreos Nacional Ltd.	653.400,00	-	653.400,00
Universidade do Brasil.........	36.324,70	-	36.324,70
Usina Santa Cruz S.A.	45.282,00	19.300,00	25.982,00
Usina São José S.A.	448.151,30	171.149,40	277.001,90
Usina Queiroz Junior S.A.	7.443,40	525,60	6.917,80
Usina São Pedro	18.717,80	8.678,50	10.039,30
Victor Hummel	353.128,80	-	353.128,80
Venerável Ordem 3a. dos Mínimos de São Francisco de Paula	251.273,40	-	251.273,40
Viação Aérea Brasil S.A.	758.571,90	-	758.571,90
Viação Aérea São Paulo S.A.VASP	1.117.231,60	-	1.117.231,60
TOTAL	189.286.348,20	16.873.231,80	172.413.116,40

NOTA: Neste quadro não estão incluidas as isenções de direitos de importação concedidas por leis de emergência e, as resultantes de Tratados, por independerem de processamento, na forma do Decreto-Lei 9 179/46, e, bem assim, as requeridas pelos Ministerios Militares e Missões Diplomaticas, que são concedidas mediante portaria, ainda de acordo com o citado dispositivo legal.

Quadro demonstrativo do papel com linhas dágua para edição de livros, importado com isenção de direitos e demais taxas, e distribuido às Empresas Editoras de Livros pelas firmas importadoras de papel, durante o ano de 1949.

	Adquirente	Total em quilos
1	Artes Gráficas Indústrias Reunidas	12 520
2	Casa Editora Vecchi	1 543
3	Livraria Freitas Bastos S.A.	25 855
4	Livraria Clássica Brasileira	3 421
5	Tito Vieira de Rezende	2 724
6	Editora Guanabara	9 415
7	Companhia Editora Fon-Fon e Seleta	10 245
8	Irmãos Pongetti	926
9	Spivah & Kermer Ltda.	481
10	Editora Paulo de Azevedo Ltda.	18 814
	TOTAL KGS.	85 944

Quadro demonstrativo do papel com linhas dágua, importado com isenção de direitos para consumo e demais taxas, durante o ano de 1949.

	Adquirente	Total em quilos
1	S.A. Mercantil Anglo Brasileira	14 529 417
2	Cia. T. Janér	6 917 354
3	Murray Simonsen & Cia. Ltda.	1 770 949
4	Jornal do Brasil	469 425
5	Folha Carioca	548 652
6	Correio da Noite	1 450
7	Vanguarda	11 499
8	Correio da Manhã	828 791
9	Empresa A Noite	328 435
10	Diário de Notícias	2 101 023
11	Empreza Gráfica O Cruzeiro	530 053
12	Companhia Editora Americana	17 911
13	O Malho	30 555
14	Casa Editora Vecchi Grande Hotel	176 944
15	Sociedade Gráfica Vida Doméstica	400 387
16	Editora Vozes Ltda.	17 441
17	Jornal das Moças	41 614
18	Sombra	11 168
19	Fon-Fon e Seleta	44 719
20	Careta	31 697
21	O Estado (Niteroi)	21 385
		TOTAL KGS. 28 830 869

NOTA - O valor total do favor concedido importa em Cr$ 64.581.146,56 a taxa de Cr$ 2,24 por quilo.

Quadro demonstrativo do papel com linha dágua importado com isenção de direitos e distribuido às Empresas Jornalísticas pelas firmas importadoras de papel, durante o ano de 1949.

	Adquirente	Total em quilos
1	Jornal do Brasil	453 741
2	Jornal do Comércio	--- ---
3	Diário da Noite	1 454 835
4	O Radical	492 252
5	Fôlha Carioca	320 000
6	Correio da Noite	107 790
7	Vanguarda	315 524
8	O Globo	2 280 000
9	Jornal dos Sports	690 000
10	O Jornal	1 474 108
11	Diário Carioca	330 000
12	Correio da Manhã	224 669
13	Gazeta de Notícias	70 000
14	Empresa A Noite	2 767 739
15	Diário de Notícias	1 121 801
16	S.A. A Notícia	977 322
17	Brasil-Portugal	5 500
18	Voz de Portugal	220 380
19	Diário Oficial do Estado do Rio	173 806
20	Diário Trabalhista	353 240
21	Diretrizes	94 333
		13 907 040

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	13 907 040
22	Empresa Gráfica o Cruzeiro	1 674 315
23	Companhia Editora Americana	481 173
24	S.A. O Malho	166 029
25	Editora Brasil América	389 000
26	Editora O Construtora S.A.	18 859
27	Casa Editora Vecchi Ltda.	113 409
28	Companhia Editora Fon-Fon e Seleta	32 060
29	Jornal de Debates	33 552
30	A Notícia, de Campos	8 000
31	A Cidade,de Campos	7 600
32	O Fluminense	34 000
33	A Classe Operária	38 928
34	Fôlha do Povo (Distrito Federal)	40 800
35	Idade Nova	63 000
36	Cidade de Barbacena	3 399
37	Diário do Comércio (São João Del Rei)	4 840
38	Estado de Minas	427 704
39	Fôlha do Povo (Campos)	21 310
40	Gazeta do Norte	2 010
41	Jornal de Cascatinha	1 894
42	Lar Católico	34 927
43	O Lampadário	3 279
44	O Lutador	5 200
		17 512 328

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	17 512 328
45	O Pequeno Missionário	9 859
46	Brasil Herald	65 000
47	Campeão	145 366
48	Informador Comercial (Minas Gerais)	23 459
49	Minas Gerais	435 989
50	A Farmácia do Brasil	5 153
51	Automóveis & Acessórios	8 789
52	Sociedade Gráfica Vida Doméstica	80 480
53	Boletim do Conselho Técnico do Min. da Fazenda	2 500
54	Holywood	13 510
55	O riso	50 542
56	Reformador	10 010
57	Sorriso	13 577
58	Brasil Policial	10 000
59	O Observador Econômico-Financeiro	21 960
60	Revista Bancária Brasileira	7 000
61	Antena	15 600
62	Revista Comercial (Minas Gerais)	510
63	Atlântida	1 530
64	Era uma vez	15 550
65	Alterosa	107 000
66	Fôlha de Minas	160 614
67	Odontólogo	1 020
		18 717 346

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	18 717 346
68	O Nova Friburgo	2 168
69	Mensageiro do Santo Rosário	7 000
70	Entre Rios Jornal	2 070
71	O Imparcial (Minas Gerais)	2 010
72	O Paraguassú	438
73	A Estrêla Polar	1 360
74	Gazeta de Macaé	690
75	Informador Comercial Distrito Federal	8 460
76	Correio Católico	1 632
77	O Norte Fluminense	3 220
78	Gazeta Comercial (Juiz de Fóra)	6 250
79	Gazeta de Paraopeba	930
80	O Diário (Belo Horizonte)	180 000
81	O Aráuto	920
82	Jornal do Povo (Ponta Nova)	4 140
83	Vida Esportiva	2 040
84	São Vicente	1 020
85	A voz da Serra (Friburgo)	1 150
86	Sésinho	58 181
87	Tribuna de Petrópolis	33 160
88	Correio do Mundo Farmacêutico	13 601
89	Roberto Marinho	1 650 082
90	Revista do Rádio	34 453
		20 732 321

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	20 732 321
91	Fôlha do Comércio (Campos)	6 000
92	A Nação	3 436
93	Correio da Lavoura	2 305
94	Ciência Médica	3 200
95	Diário da Tarde (Juiz de Fóra)	21 000
96	Diário Mercantil (Juiz de Fóra)	45 000
97	Diário da Tarde (Belo Horizonte)	6 400
98	Editora Vozes Ltda.	13 559
99	Fôlha de Goiás	11 205
100	Imprensa Israelita	12 000
101	Jornal de Petrópolis	17 544
102	Jornal de Modinhas	17 000
103	Monitor Campista	2 000
104	Indústria Téxtil	2 903
105	Estrêla	3 760
106	Jornal Israelita	22 900
107	Revista de Genecologia e Obstetricia	1 856
108	Liga Católica Jesus Maria José	3 740
109	Jornal das Moças	518 486
110	Verbum	1 810
111	Jornal do Povo (Belo Horizonte)	9 000
112	Editora "O Campos" Ltda.	750
113	O Momento Feminino	2 268
		21 460 443

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	21 460 443
114	Revista Médica Brasileira	1 238
115	Leitura	1 380
116	Argumentos	1 035
117	Vida Turfista	34 700
118	A Gazeta da Farmácia	9 390
119	Boletim do Campo	3 500
120	Reparação	949
121	Calendário Turfista Brasileiro	3 647
122	Rio Magazine	1 232
123	Formação	2 440
124	A União	7 200
125	Aonde Vamos	9 069
126	Revista do Parlamento	1 986
127	Sombra	19 211
128	Revista Forense	43 000
129	Monitor Mercantil	21 000
130	Revista do Congresso	2 774
131	Mensageiro do Carmelo	3 000
132	Portugal em Revista	800
133	Correio Fluminense e o Canto do Rio	5 908
134	Imprensa Médica	8 804
135	A Cruz	8 000
136	Revista A.A.B.B.	21 615
137	A Tribuna	9 470
		21 681 791

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	21 681 791
138	Yachiting Brasileiro	5 000
139	O Que Eu Faria Se Fosse ?	1 530
140	Revista Técnica Sulamericana	4 955
141	Seleções Médicas do Brasil	600
142	Consultor do Comércio	11 303
143	A Ordem	3 200
144	Revista de Química Industrial	2 460
145	Brasilidade	300
146	Revista Brasileira de Ex. Física	4 854
147	Brasil Açucareiro	7 710
148	Brasil Médico Cirúrgico	1 375
149	Brasil Madereiro	1 200
150	O Dia (Campos)	9 603
151	Revista de Educação Física	833
152	O Mês Econômico e Financeiro	1 000
153	Autores e Livros	2 500
154	Máquinas e Motores	1 400
155	Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda	8 000
156	Revista Rio Ltda.	11 375
157	Revista Jurisprudência Brasileira	755
158	Revista Cheque	3 051
159	Humanidade	500
160	Mensageiro do Coração de Jesus	30 000
		21 795 295

		Total em quilos
	TRANSPORTE	21 795 295
161	Revista Brasileira de Cirurgia	5 000
162	Gazeta Sindical	5 400
163	Leitura Católica	14 850
164	Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda	4 651
165	Sec. Geral do Ministério da Guerra	40 000
166	Vida	1 681
167	Umbamba	381
168	Revista Q.T.C.	1 841
169	Fon-Fon e Seleta	66 680
170	O Átomo	11 200
171	Ciência Popular	28 356
172	Conselho Nacional de Geografia	33 122
173	Careta	45 507
174	Revista Taquigráfica	2 500
175	Espírito Santo	1 000
176	Fôlha Médica	713
177	Revista Brasileira de Odontologia	1 980
178	A Situação	3 556
179	A Voz do Povo	950
180	Brazilian American	1 500
181	Revista Automóvel Club	10 798
182	Jornal de Pediatria	600
		22 077 561

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	22 077 561
183	A Voz do Povo Itabapoana)	6 157
184	Revista Médico-Cirúrgica do Brasil	656
185	Revista Engenharia Militar	1 016
186	Agro Jornal	840
187	Revista do Clube Militar	7 670
188	Touring Revista Ltda.	13 134
189	Revista Ferroviária	2 975
190	Mundo Automobilístico	2 073
191	Esquadrilha	2 100
192	Lei e Polícia	3 383
193	Anuais Brasileiro de Genecologia	1 450
194	O São Gonçalo	1 480
195	Vanguarda Socialista	- ---
196	Aviação	2 000
197	Resenha Médica	5 850
198	Marília (Juiz de Fóra)	300
199	Brasil Musical	1 075
200	Revista Mensageiro Terezinha do Menino Jesus	2 705
201	À Paz	1 000
202	A Voz do Povo (Barra Mansa)	1 640
203	Himalaya	6 528
204	Filme	741
		22 142 234

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	22 142 234
205	Visão Brasileira	308
206	A Cidade	54 000
207	Tribuna do Comércio	16 000
208	Revista de Copacabana	440
209	Revista Bethel	1 816
210	Trabalho e Seguro Social	3 789
211	A Samaritana	383
212	Clínica Tisiológica	572
213	Direito	6 340
214	Fôrça e Saúde	2 989
215	Brasil Revista	2 049
216	Continente	328
217	Inst. Bras. de Geografia e Estatística	22 234
218	Brasil Médico	4 463
219	Jóquei Clube Ilustrado	11 200
220	Quilombo	569
221	Luta e Mensageiro de Nossa Senhora Menina	1 638
222	Voz Operária	55 000
223	Publicidade e Negócios	2 900
224	Revista do Clube de Aeronáutica	1 230
225	Diário de Minas (Belo Horizonte)	190 000
226	Emancipação	373
		22 520 855

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	22 520 855
227	Avião	585
228	O Hospital	15 141
229	A Comarca	460
230	Panair em Revista	593
231	Política Econômica	2 000
232	Revista do Clube de Engenharia	1 300
233	Correio do Dia	1 500
234	Jornal Espírita	2 000
235	A Rodovia	5 808
236	Mensagem aos Nossos	1 200
237	Vida Rural	4 906
238	Revista Trabalhista	4 000
239	Imprensa Popular	52 000
240	O Estado de Mato Grosso	2 040
241	Agricultura e Pecuária	774
242	Revista Brasileira de Gastroentrologia	891
243	Jornal de Bom Sucesso	250
244	Arquivo Judiciário	10 057
245	Fôlha Mineira (Juiz de Fóra)	1 380
246	Tribuna de Imprensa	24 505
247	Anuário Militar do Brasil	768
248	Comédia	1 500
249	O Mundo Português	800
		22 655 313

	Adquirente	Total em quilos
	TRANSPORTE	22 655 313
250	Equipe	3 000
251	"O Mundo" Gráfica Editora	495 000
252	Revista Brasileira de História e Medicina	184
253	Romance e Seleções	1 173
254	Seleções Esportivas	6 000
	TOTAL KGS.	23 160 670

COMISSÃO DA TARIFA

Realizou esta Comissão 52 reuniões, tendo sido proferidas 571 decisões.

Foram apresentados 38 pedidos de reconsideração, havendo sido mantidas 24 e reconsideradas 14 decisões.

Para o Conselho Superior de Tarifa, foram interpostos 152 recursos.

Transitaram pela Secretaria da Comissão 1 002 processos, que procedeu também a 333 diligências.

Acompanharam os processos submetidos à Comissão 898 amostras, das quais 101 foram remetidas ao Conselho Superior de Tarifa, com os recursos; 136 à Diretoria das Rendas Aduaneiras, para o fim indicado no artigo 97, letra d, do Decreto nº 24 036, de 26 de março de 1 935; 119 restituídas aos interessados e 542 arquivadas.

COMISSÃO DE SIMILARES

A Comissão de Similares, cuja estrutura, organização e limites de competência constam do Capítulo XXVI do Decreto-lei nº 300, de 24 de fevereiro de 1 938, desempenhou-se cabalmente da sua missão.

Realizou, no decorrer de 1 949, 8 sessões para instrução e julgamento de 54 processos. Sobrelevaram-se dentre êsses, por mais importantes, os que deram ensejo à expedição de circulares ministeriais que concederam registro de similar de penicilina amorfa, - à Indústria Brasileira de Produtos Químicos, Ltda.; de iodeto de sódio, anidrido acético, acetato de celulose, óleo de mamona para fins medicinais, clorídrato de emetina cristalizado, éter etílico e ácido oxi-acetilamino - fenilacinato de sódio, - à Companhia Química Ródia Brasileira; de pás de aço, de qualquer tipo, à firma Guimarães, Teixeira & Cia.; de tubos ou canos - curvos, retos ou em espiral, em forma de Y, com derivações - de aço batido, simples ou pintados, para as seguintes aplicações: abastecimento de agua, esgoto, usinas hidro-elétricas, irrigações e indústria de construções, - à Armco Industrial e Comercial, S.A.

Desincumbiu-se, também, com eficiência, dos seus trabalhos, a Secretaria da Comissão.

ARMAZÉM DE ENCOMENDAS POSTAIS

As atividades do Armazém de Encomendas Postais podem ser assim resumidas:

Colis conferidos	22 538
Livres	5 330
Trânsito	5 198
Pequenas encomendas (Apreensão)	
Classificadas	15 142
Livres	97 356
Despachos pagos ...	6 142
Guias de impôsto de consumo	5 199

ARMAZEM DE BAGAGEM

Muito delicadas e árduas têm sido as tarefas do Armazém de Bagagem, para cuja realização a contento é mister, geralmente, a antecipação e prorrogação do expediente.

Atingiu a 32 409 o número de passageiros desembarcados de 1 061 vapores de curso internacional, os quais - conduziram 1 07 870 volumes de bagagem acompanhada.

Foi arrecadada, a título de direitos de importação e demais taxas devidas, sôbre objetos novos, a importância de Cr$ 7.206.032,00, além das quantias de Cr$ 1.113.777,80 de impôsto de consumo e de Cr$ 1.735.765,80, de multas por infração de leis e regulamentos, atingindo o total de Cr$ .... 8.941.797,80.

Apreendeu o Armazém de Bagagem, nos últimos cinco meses, 38 malas, sendo 9 que contêm perfumes franceses, no valor de Cr$ 500.000,00, aproximadamente; 19 que devem conter cêrca de 13 200 relógios de várias qualidades, e mais 10 de tecido organdy suiço, em peças, (quadro XVIII).

MESES	OS	VAPORES	PASSAGEIROS	VOLUMES
Janeiro		86	2.658	8.782
Fevereiro		74	2.399	8.297
Março		93	3.128	9.365
Abril		79	2.737	9.163
Maio		89	2.575	8.015
Junho		80	2.648	8.532
Julho		86	1.815	6.042
Agôsto		88	2.838	9.389
Setembro		86	2.920	9.307
Outubro		99	2.814	9.014
Novembro		87	2.945	10.559
Dezembro		114	2.934	11.405
T O T A I S		1.061	32.409	107.870

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO ARMAZEM DE BAGAGEM DURANTE O EXERCÍCIO DE 1 949.

MESES	DIREITO	10% ADICIONAL	2% PREV. SOC.	IMP. NACIONAL	SADA	IMPOSTO CONSUMO	MULTAS		VAPORES	PASSAGEIROS	VOLUMES
							FAZ. NACIONAL	FUNCIONÁRIOS			
Janeiro	276.645,80	28.445,60	10.843,00	1.230,40	453,00	92.909,60	74.039,60	74.080,30	86	2.658	8.782
Fevereiro	246.949,60	26.251,20	16.004,00	741,50	275,00	70.549,10	63.499,30	63.496,80	74	2.399	8.297
Março	282.513,10	29.589,60	23.346,40	864,00	319,00	79.204,60	75.009,40	75.108,40	93	3.128	9.365
Abril	277.667,00	28.196,70	11.829,30	521,00	192,00	87.495,30	77.614,10	77.710,30	79	2.737	9.163
Maio	231.388,20	23.539,80	9.902,70	594,00	220,00	71.207,40	73.505,20	72.509,90	89	2.575	8.015
Junho	412.904,60	43.007,40	41.485,70	536,40	199,00	104.060,90	91.775,10	91.762,10	80	2.648	8.532
Julho	560.788,40	58.082,00	74.364,50	706,00	258,00	181.004,80	65.509,30	65.507,40	86	1.815	6.042
Agôsto	866.003,60	91.529,30	142.190,20	899,60	331,00	155.501,20	67.135,80	67.269,90	88	2.838	9.389
Setembro	690.585,80	71.878,40	95.874,50	661,20	242,00	60.765,40	53.821,70	54.819,70	86	2.920	9.307
Outubro	482.136,90	50.951,80	53.094,30	502,[illegible]0	185,00	107.762,80	106.645,10	108.004,70	99	2.814	9.014
Novembro	979.828,70	101.583,50	169.497,00	847,20	311,00	52.152,60	38.973,40	40.364,10	87	2.945	10.559
Dezembro	560.741,50	59.648,60	69.481,10	558,10	205,00	51.064,20	78.212,90	78.211,30	114	2.934	11.405
T O T A I S	5.866.853,20	612.603,90	717.912,90	8.662,00	3.196,00	1.113.777,80	865.940,90	869.824,90	1.061	32.409	107.870
	RENDA TOTAL - 10.058.770,60										

SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO AÉREA

Perdura, mais ou menos, nêste setor aduaneiro, a mesma situação exposta no relatório do exercício anterior , nos seguintes têrmos:

> "Iniciada há mais de 20 anos, pelas Companhias - LATECOERE e CONDOR, foi executada nos moldes de uma legislação inadequada, até que, após o Código do Ar, baixado com o Decreto-lei n. 483, de 3 de junho de 1 938, surgiu o Decreto nº 11 107,de 16 de dezembro de 1 942, traçando normas para a fiscalização aduaneira sôbre transporte aéreo.
>
> Ampliando essas normas e dando outras providên - cias, surgiram mais os Decretos-leis ns. 8 853 e 8 854 e o Decreto nº 20 491, todos de 24 de janeiro de 1 946.
>
> Todavia, muito falta para que se possa considerar em boa ordem o serviço de transporte aéreo nesta cidade, e, mais ainda, nos demais aeroportos que se espalham pelo resto do país, onde as rendas - da União sofrem abundamente sangria branca.
>
> Tudo é precário, dêsde os elementos materiais para guarda e vigilância das mercadorias até a exata arrecadação dos respectivos direitos".

Com efeito, por falta de uma organização adequada, à semelhança da existente no "Armazém de Bagagem" para os passageiros que viajam por via marítima, deixa-se de arrecadar, no aeroporto, uma renda que, em pequenas parcelas, deve ultrapassar de Cr$ 500.000,00 anualmente.

Todavia, o Serviço de Importação Aérea apreendeu mercadorias que foram vendidas em leilão, produzindo a cifra de Cr$ 84.168,30 contra Cr$ 1.343.017,00 no ano anterior.

Arrecadou, também, a quantia de Cr$ 119.959,10 - de direitos e taxas sôbre objetos novos encontrados nas bagagens dos passageiros a fora vários processos de contrabando apreendidos e que ainda se encontram em andamento, entre os quais um de joias e brilhantes cuja avaliação acusa o va

valor de Cr$ 1.000.005.00.

Pela Portaria n. 337, de 10 de fevereiro de 1 949 foi, por esta Inspetoria, transferida do "Aeroporto Santos Dumont" para o aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador, toda a fiscalização sôbre a bagagem dos passageiros, quer entrando no País ou dele saindo, providência esta que vem possibilitar maior eficiência na execução das tarefas aduaneiras no aeroporto do Galeão. Com a inauguração, a 31 de janeiro de 1 949, da ponte que liga a Ilha do Governador ao continente passou o aeroporto do Galeão a apresentar grande movimentação, exigindo - maior vigilância e exação por parte da fiscalização aduaneira.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Entraram durante o ano próximo findo 4 033 aeronaves de procedência estrangeira, contra 4 085 em 1 948, com uma diferença, portanto, de, apenas, 52 aviões, para menos, em 1 949.

Atribuindo-se uma média de 10 passageiros por - avião, e a de 5 volumes de bagagem para cada passageiro, avaliamos que foram conferidos e desembaraçados, aproximadamente, 201.650 volumes de bagagem acompanhada, correspondente a - 40.330 passageiros.

A importação de mercadoria por via aérea elevou-se a 39 313 volumes, com o pêso bruto de 450.274.933 quilos, produzindo, aproximadamente, a renda total de Cr$ 18.000.000,00,- considerada de um lado a majoração tarifária decorrente do acôrdo de Genebra e de outro as restrições impostas pelo regimem - de licença prévia.

Em 1 948, essa importação foi de 42 076 volumes , com 526.469.435 quilos de mercadorias, cujos direitos atingiram, também, a importância de Cr$ 18.000.000,00, conforme a estimativa feita pelo Serviço de Importação Aérea.

Vale salientar a conveniência de estabelecer-se um contrôle alfandegário sôbre o movimento aéreo no comércio de cabotagem, cuja carga não sofre a menor fiscalização aduaneira, por falta de um armazém alfandegário junto ao aeroporto "Santos Dumont" e destinado ao recolhimento dessa carga.

Aliás, sôbre o comércio de cabotagem torna-se indispensável e urgente a expedição de um regulamento especial para o setor aéreo, cuja matéria, não estando ainda regulada deixa sem contrôle êsse movimento aéreo comercial, que permanece desconhecido das nossas estatísticas oficiais, possibilitando, dessa forma, graves prejuizos para as rendas públicas.

MESA DE ARQUEAÇÃO

Foi o seguinte o movimento desta Mesa.

Cargas transportadas por 195 navios e medidas em 682 tanques dos depósitos de terra de diversas companhias, assim discriminadas:

PRODUTOS DE PETRÓLEO LÍQUIDOS, À GRANEL

Óleo combustível (Fuel Oil)	437 175 307	kg.
Óleo combustível (Diesel Oil)	195 834 374	"
Gasolina comum	403 692 653	"
Gasolina de aviação	58 855 419	"
Óleo lubrificante	26 608 235	"
Querozene	65 934 505	"
Agua - Ráz	5 696 628	"
Asfalto líquido	4 023 378	"
Gás liquefeito	2 486 690	"

CARVÃO DE PEDRA

Foram arqueados 636 231 693 kg. transportados por 95 navios.

REVISÃO DE DESPACHOS

Foi apreciavel e digna de encomios a operosidade desenvolvida por esta Comissão a qual tendo revisto um consideravel número de despachos, apurou diferenças de direitos, impostos e taxas, cujo montante atingiu a importância - de Cr$ 4.092.000,60.

G U A R D A M O R Í A

É atribuição da Guardamoría executar todos os serviços de fiscalização e vigilância aduaneiras realizando, para tanto, todas as rondas, inspeções, atos e diligências - de que tratam, entre outros, os artigos 16, 29 e 105 da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas.

Desenvolve-se sua atuação nos vários postos - localizados no cáis desta capital, nos ancoradouros existentes no interior da baía de Guanabara e na vastíssima orla litorânea que os contorna.

Cabe-lhe, de acôrdo com a Consolidação das - Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas:

a) fiscalizar os vapores mercantes de procedência estrangeira, fiscalização que vai desde à chegada, com a visita, até à saída, com a expedição do passe;

b) policiar a baía de Guanabara, o pôrto local, seu ancoradoura e armazéns alfandegados, no intúito de prever e reprimir o contrabando;

c) fiscalizar as embarcações que transitam na Guanabara;

d) assistir às descargas dos vapores estrangeiros e fazer o contrôle dos volumes dos mesmos descarregados;

e) fiscalizar o embarque das mercadorias destinadas à exportação, baldeação, reexportação e trânsito.

Estão também sob a jurisdição da Guardamoría, por servirem de pouso a aviões de curso internacional, os aeroportos Santos Dumont e do Galeão.

PESSOAL

A lotação total da Guardamoría é de 1 Guarda-mór, 3 Guarda-mores auxiliares, 1 Comandante Aduaneiro, 348 Fiscais Aduaneiros, 16 Patrões, 16 Maquinistas, 7 Motoristas, 4 Serventes motoristas, 5 fogüistas, 3 Carpinteiros, 1 Ajudante de Carpinteiro, 7 Artífices, 1 Almoxarife, 1 Servente, 1 Caldeireiro, 1 Torneiro, 1 Ferreiro, 1 Ajudante de Ferreiro, 3 Calafates, 2 Fundidores, 1 Ascensorista, 1 Eletricista, 1 Ajudante de Eletricista, 2 Carpinteiro navais, 4 Mecânicos, 1 Ajudante de Mecânico, 1 Garagista, 6 Restauradores de processos e 121 Marinheiros.

É com êsse mínimo de pessoal que a Guardamoría tem de guarnecer, ininterruptamente, em média apertada, 25 navios cargueiros, 5 paquetes ou navios mixtos, 20 armazéns alfandegados, 20 postos terrestres e 2 marítimos, 5 lanchas para visita aos vapores entrados, rondas aos ancoradouros, buscas e outros mistéres correlatos; e fazer permanecer no plantão, em sua séde e no Pôsto de Barra, vários outros servidores para o desempenho de serviços avulsos, tais como os de visitas a vapores, socorros urgentes no caso de conflitos, incêndios, acidentes marítimos, condução e escolta de pequenas embarcações com carga estrangeira, de uns para outros pontos da baía, e policiamento às prais e costas, que, por se encontrarem distantes da zona alfandegária, dão ensejo ao contrabando.

Pesadas essas atribuições, ver-se-á quão forçados são os horários de trabalho dos servidores dêste importante setor fiscal. Para a conseção de seus encargos, com o maior rendimento possível, vem exigindo aos mesmos o preenchimento de exaustivos plantões de 12 horas de serviço, com folga nada compensadora à fadiga decorrente de tamanho, continuado e quasi

sôbre-humano dispêndio de energias.

Êsse lamentável estado de coisas representa o maior e mais sério problema com que se defronta a Guardamoría, - pois, de há muito equacionado, não foi até agora resolvido, tendendo a agravar-se à proporção que se forem completando as gigantescas obras ora em execução no prolongamento do antigo cáis.

Urge, pois, que os atuais quadros de servidores - da mesma sejam aumentados, e por tal forma, que sua lotação - passe a constituir-se, respectivamente, de 600 Fiscais Aduaneiros, 45 Patrões, 45 Motoristas marítimos e 200 Marinheiros.

O aumento proposto para o quadro dos Fiscais Aduaneiros baseou-se no fato de ser necessária, num período de 24 - horas de folga, a disponibilidade de servidores para o exato - preenchimento e contrôle fiscal de todas as zonas, postos, navios e mais serviços a cargo da Guardamoría, (quadro nº XIX).

MATERIAL FLUTUANTE

Continuam extremamente precárias as condições do material flutuante.

Possui, atualmente, a Guardamoria, 18 lanchas das quais 7 são muito antigas, carecendo de radicais reformas. As restantes estão em atividade, mas não satisfazem, em absoluto , as necessidades dos serviços de prevenção e repressão do contrabando, seja no interior da baía de Guanabara, seja fora da baíra. É que são providas de motores barulhentos, tardos no funcionamento, desenvolvendo reduzida velocidade de modo que não se prestam aos trabalhos a que efetivamente se destinam, os quais reclamam, pela natureza especial das respectivas tarefas, lanchas resistentes, velozes e silenciosas.

Urge, portanto, a adoção de providências capazes - de eliminar tão graves inconvenientes, o que se poderá conseguir,

ou pela troca dos motores de algumas delas, ou, então, a aquisição de outras que atendam satisfatòriamente às necessidades fiscais do pôrto do Rio de Janeiro, não só no présente, como também no futuro.

No tocante a essas providências, encareço a atenção da autoridade superior a fim de que, no orçamento para 1 951, seja incluída a dotação indispensável a êsse serviço - de capital importância para a fiscalização aduaneira.

MATERIAL RODANTE

Esta Alfândega se ressente, também,da falta de material rodante.

A fiscalização que lhe compete desenvolver não é apenas no mar; mas se estende por tôda a extensa faixa do Cáis do Pôrto, como pelas praias e costas que contornam a baía de Guanabara, desde São Cristovão ao pôrto de Maria Angú, e da Barra da Tijuca ao Calabouço.

Por outro lado, o serviço de fiscalização aérea é exercida não só no aeroporto de Santos Dumont, como também no do Galeão, situado na Ilha do Governador, o que exige constante vigilância, a qual só poderá atingir o ponto ótimo quando dispuser de transportes rápidos e imediatos.

Basta a enumeração dêsses encargos para justificar a necessidade absoluta que tem a Alfândega do Rio de Janeiro, para a execução dos serviços citados, - todos de natureza relevante e de urgencia indisfarçável, - de dispor de maior número de veículos que possuam os requisitos técnicos exigidos.

Atualmente dispõe a Inspetoria, ùnicamente, de - um automóvel com muitos anos de uso, e de uma camioneta, que pertenceu ao Tesouro, a qual, já quase imprestável, foi transferida para esta Repartição.

Possui a Guardamoria um único jeep, pequeno e em máu estado, emprestado pelo Exército Brasileiro, e estando sempre a exigir reparos.

Há necessidade, pois, de que se aparelhe o serviço aduaneiro de veículos novos, fortes, apropriados às tarefas habituais.

Assim, torna-se indispensável sejam adquiridos 3 jeeps novos - dois para a Guardamoria e um para o Serviço de Importação Aérea, além de uma camioneta, forte, que sirva não só para o transporte de mercadorias apreendidas nos diversos pontos do litoral, como também, para a condução do numerário - que, diàriamente, é recolhido pela Tesouraria ao Banco do Brasil, S.A.

EXPEDIENTE

Foi intenso o movimento de processos e volumoso o expediente geral da Guardamoria no exercício de 1 949, o que evidencia a análise dos quadros anexos, ns. XIX a XXVI.

QUADRO DEMONSTRATIVO

PESSOAL DA GUARDAMORÍA DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

1 949

CARREIRA OU FUNÇÃO	CLASSE OU T.N.D.								
	J	I	H	G	F	E	TND	CLAROS	TOTAL
FISCAIS ADUANEIROS									
Quadro Suplementar	67	90	18	20	-	-	-	-	195
Quadro Permanente									
Efetivos.........	-	-	4	14	72	24	-	-	114
Interinos	-	-	-	-	-	36	-	-	36
Claros	-	-	-	-	-	-	-	3	3
	-	1	-	-	-	-	-	-	1
MARÍTIMOS									
Quadro Suplementar									
Maquinista	-	7	3	-	6	-	-	-	16
Patrão	-	-	1	-	6	1	-	-	8
Foguista	-	-	-	-	3	2	-	-	5
Marinheiro	-	-	-	-	30	11	-	-	41
Quadro Suplementar									
Artífice	-	-	3	4	-	-	-	-	7
Caldeireiro	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Motorista	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Servente	-	-	-	-	-	1	-	-	1
T.N.D.									
AJUDANTES									
Carpinteiro	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ferreiro	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Mecânico	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Eletricista	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ascensorista	-	-	-	-	-	-	1	...	1
Calafate	-	-	-	-	-	-	2	1	3
Carpinteiro	-	-	-	-	-	-	2	...	2
Carpinteiros Navais	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Eletricista	-	-	-	-	-	-	1	...	1
Ferreiro	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Fundidor	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Garagista	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Marinheiro	-	-	-	-	-	-	76	4	80
Mecânico	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Motorista	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Patrão	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Restaurador de Proc.	-	-	-	-	-	-	6	...	6
Servente-Motorista..	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Torneiro	-	-	-	-	-	-	1	-	1
TOTAL	67	98	30	39	117	75	121	8	555

C A Ç Õ E S - 1949

barcações re radas do costa do de vapo - s e descarre das nos Arma ns.	Embarcações retiradas do costado de vapores e descarregadas em outros pontos.	Embarcações retiradas do costado de vapo - res e descarregadas na Ilha do Braço Forte.	Quantidade de volumes baldeados, mediante - requerimento.
98	16	10	9 438
56	35	7	27 771
67	10	8	7 783
49	23	6	16 151
28	15	9	14 746
32	9	8	37 827
35	11	7	9 693
28	13	6	13 562
53	19	9	62 906
55	23	6	31 177
29	21	7	10 699
39	26	9	25 089
569	221	92	266 842

MOVIMENTO REGISTRADO PELA MESA DE CONTRÔLE DE EMBARCAÇÕES - 1949

Mês	Embarcações entregues ao Pôsto "Paula e Silva".	Embarcações retiradas do Pôsto "Paula e Silva".	Vagões carregados para posterior descarga.	Vagões descarregados nos Armazéns Internos.	Vagões descarregados nos Armazéns Externos.	Licenças arrecadadas.	Licenças expedidas para trânsito de inflamáveis.	Fichas de vapores arrecadadas.	Processos de Baldeação encaminhados à Inspetoria da Alfândega.	Embarcações retiradas do costado de vapores e descarregadas nos armazéns.	Embarcações retiradas do costado de vapores e descarregadas em outros pontos.	Embarcações retiradas do costado de vapores e descarregadas na Ilha do Braço Forte.	Quantidade de volumes baldeados, mediante requerimento.
Janeiro	124	138	610	119	491	362	---	408	47	98	16	10	9 438
Fevereiro	130	122	468	142	326	365	---	354	73	56	35	7	27 771
Março	151	139	475	213	262	412	705	423	50	67	10	8	7 783
Abril	85	87	393	120	273	376	832	315	52	49	23	6	16 151
Maio	80	80	444	96	348	350	955	462	73	28	15	9	14 746
Junho	56	56	329	228	101	415	847	345	61	32	9	8	37 827
Julho	86	83	452	179	273	328	813	434	46	35	11	7	9 693
Agôsto	63	74	425	140	285	400	849	502	9	28	13	6	13 562
Setembro	107	108	197	93	104	451	843	587	116	53	19	9	62 906
Outubro	99	91	506	70	436	433	880	932	118	55	23	6	31 177
Novembro	56	62	270	50	220	415	807	922	64	29	21	7	10 699
Dezembro	63	52	223	68	155	449	897	923	81	39	26	9	25 089
TOTAL	1 080	1 092	4 792	1 518	3 274	4 757	8 428	6 607	790	569	221	92	266 842

MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM DURANTE O ANO DE 1 949

MÊS	Nº DOS DESPACHOS DE CABOTAGEM	QUANTIDADE DE DESPACHOS	EMBARCAÇÕES ENTRADAS	TONELAGEM DE ENTRADAS	EMBARCAÇÕES SAÍ-	TONELAGEM DE SAÍDAS	QUANTIDADE VOLUMES EXPORTADOS P/ CABOTAGEM.	PROCESSOS DEC. Nº 3100/41 C.M. - MERCANTE
Janeiro	1/15.708	15 708	214	118.573.334	222	44.580.439	547.358	159
Fevereiro	15.709/29.667	13 959	257	129.574.788	221	42.077.713	572.627	129
Março	29.668/48.243	18 576	209	135.368.388	225	50.650.477	621.074	136
Abril	48.244/68.528	20 285	244	112.755.787	233	57.969.656	683.331	151
Maio	68.529/88.070	19 542	226	118.923.054	239	59.169.978	635.663	152
Junho	88.071/109.402	21 332	250	134.519.149	238	59.709.455	723.498	169
Julho	109.403/129.893	20 491	207	123.562.548	248	52.554.664	638.303	160
Agôsto	129.894/150.371	20 478	231	124.158.730	235	62.158.359	828.830	129
Setembro	150.372/166.688	16 317	220	101.286.575	239	57.814.032	664.958	153
Outubro	166.689/186.548	19 860	248	148.443.003	243	52.258.606	620.847	153
Novembro	186.549/204.788	18 240	237	136.294.244	228	54.341.008	648.582	151
Dezembro	204.789/223.756	18 968	235	151.322.552	220	55.221.409	659.239	169
COMPUTO ANUAL	1/223.756	223 757	2 778	1.533.882.152	2 791	648.505.796	7.844.310	1 806

MOVIMENTO DA MESA Nº 7 (FÔLHAS DE DESCARGAS) EM 1 949

ANO	EXTRAÍDAS	REMETIDAS À 1ª SEÇÃO
1 945	-	1
1 947	-	26
1 948	-	725
1 949	2 844	1 879
TOTAL	2 844	2 631

RELAÇÃO DOS NAVIOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS DE LONGO CURSO, ENTRADOS NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANO DE 1949

Mês	
Janeiro	173
Fevereiro	164
Março	186
Abril	158
Maio	168
Junho	166
Julho	174
Agôsto	173
Setembro	182
Outubro	196
Novembro	195
Dezembro	191
Total	2 126

MOVIMENTO GERAL AVIATÓRIO EM 1949

M O V I M E N T O	ANO 1 949	ANO 1 948	DIFERENÇA
Aviões procedentes do exterior..	3 990	4 030	- 40
Aviões saídos para o exterior..	3 952	3 995	- 43
Passageiros chegados do exterior	28 423	26 668	+ 1735
Volumes embarcados para o exterior	3 101	3 962	- 861
Volumes chegados do exterior e - recolhidos ao Armazém de C.Aérea	38 416	47 891	- 9475
Aviões importados	38	33	+ 5

C O N T R A B A N D O

MERCADORIAS APREENDIDAS

1 949

M Ê S E S	M E R C A D O R I A S				
	QUANTIDADE		VENDIDAS EM LEILÃO		
	APREENSÕES	VOLUMES	APREENSÕES	VOLUMES	CR$
Janeiro	31	1 298	-	-	-
Fevereiro	25	903	46	2 530	796.368,90
Março	30	2 645	-	-	-
Abril	33	2 140	32	1 762	435.143,40
Maio	25	672	-	-	-
Junho	47	2 426	38	1 954	626.873,20
Julho	39	2 813	-	-	-
Agôsto	34	1 126	30	2 338	257.709,00
Setembro	34	704	-	-	-
Outubro	65	1 013	29	1 332	187.211,00
Novembro	60	2 553	-	-	-
Dezembro	47	1 802	24	1 230	236.288,00
Total	470	20 095	199	11 146	2.539.593,50

MESA DO PROTOCOLO

(GUARDAMORÍA)

Movimento de Processos

1 949

Distribuídos às Mesas	2 316	
Recebidos da Inspetoria	2 324	
Restituídos à Inspetoria	3 204	
Arquivados	1 262	
Entrados	5 039	14 145
Requerimentos	3 059	
Representações	1 588	
Ofícios	176	
Memorandos	214	
Telegramas	2	5 039

RESUMO GERAL DO MOVIMENTO DE PROCESSOS

Processos novos recebidos e numerados (fls.)	64 491
Processos recebidos de diversas dependências (fls.)................................	62 051
T O T A L	126 542
Processos remetidos as diversas dependências (fls.)................................	86 349
Processos que ficaram para serem informados.	31
Processos que ficaram para serem feitas intimações................................	64
Processos em "Fichário" aguardando prazo de recursos e satisfação de exigências.........	149
Processos entregues em mão aos despachantes.	39 949
T O T A L	126 542

C O M U N I C A Ç Õ E S

PROTOCOLO GERAL

Foram feitas as seguintes modificações nos serviços a cargo desta Seção:

FICHAS - Em virtude de as fichas em uso não - conterem as disposições necessárias de modo a atender satisfatòriamente aos trabalhos desta Alfândega foram elas alteradas de molde a sanar as falhas existentes, e preenchendo as seguintes indicações:

a) número de procedência;
b) data da entrada no Protocolo Geral;
c) nome do interessado ou Ministério;
d) prefixo de classificação;
e) espécie do documento;
f) nome da repartição oficiante;
g) número do processo constituído na Alfândega (Impresso na Imprensa Oficial)

JUNTADAS DE PROCESSOS - Por Portaria nº 1 816, de 13 de setembro de 1 949, foram expedidas instruções para - que as juntadas de processos se fizessem no Protocolo Geral, habilitando-o, assim, a poder proceder às devidas anotações - nas respectivas fichas das anexações realizadas.

A centralização dêsse serviço, no Protocolo Geral, deu os melhores resultados, uma vez que sendo o Protocolo a fonte de informações do andamento dos processos na Alfândega, permite a êste setor indicar, com exatidão, o número - com que transitam dois ou mais processos que estejam anexados.

Modificou-se, também, a grade existente na sa

sala fronteira à entrada, que possuia um único guichet para atender ao público e que aumentou para três, sendo um para entrada de documentos, outro para informações sôbre o trânsito de processos e um terceiro para indicação do número dos processos constituídos pelos documentos entrados no Protocolo Geral.

A modificação realizada, além de aumentar o número de guichets necessários aos serviços do Protocolo, possibilitou a que se agrupassem em um mesmo local os fichários, de forma a facilitar o serviço de informações ao público.

ARQUIVO

Foi o que se segue o movimento de papeis nêste setor:

Despachos:		1949	1948
De importação	128 392		
De bagagem	4 023		
De isenção	4 606	137 021	153 911
Manifestos de longo curso:			
Tradução	1 812		
Papeis de vapores..	1 953		
De aviões	4 033	7 768	8 084
Manifestos de cabotagem	1 427	1 427	1 444
Guias de Exportação (exterior)	11 540	11 540	14 097
Documentos de despesa	7 259	7 259	9 056
Certidões passadas:			
De tempo de serviço	145		
Diversas	878	1 023	433
Processos:			
Recebidos	23 866		
Informados	1 823		
Juntados	324	26 013	27 592
TOTAL		192 051	214 617

CONCLUSÃO

O trabalho que ôra apresento a Vossa Excelência deve, necessàriamente, se ressentir de algumas lacunas.

A minha investidura nas funções de Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, quando já havia decorrido mais de um semestre do ano de 1 949, não permitiu desenvolver um plano de ação sistematizado e harmônico no setor aduaneiro, de modo a colher melhores resultados no exercício que se findou.

Por outro lado, não foi fácil a coleta de dados para a elaboração do presente relatório, por isso que, a mudança dos chefes de serviço, imediatamente subordinados à Inspetoria, prejudicou, em grande parte, a obtenção de elementos elucidativos, capazes de assegurar um trabalho perfeito na sua contextura, sem falhas ou omissões. Todavia, a exposição que submeto à esclarecida apreciação de Vossa Excelência, das atividades desta Alfândega em 1 949, acompanhadas dos quadros demonstrativos e gráficos estatísticos que a ilustram, permitirão, acredito, que a superior administração possa julgar do esfôrço dispendido pelos funcionários da Repartição que dirijo, no sentido de bem servir à Fazenda Nacional e ao Brasil.

Com êsse escôpo, continuaremos, sem esmorecimento, e enfrentando quaisquer sacrifícios, a colaborar na obra ingente e patriótica do Govêrno, visando à restauração econômica e ao equilíbrio financeiro, correspondendo assim, à confiança com que fomos distinguidos, e contribuindo, igualmente, para o engrandecimento da Pátria comum.

Leoncio Martins Maya
Inspetor